

Orgulho na nossa diferença

written by Alberto Jorge Santos | 14 de Outubro, 2023

OCIDADAO
Jornalismo Livre
Editorial

Jorge Santos



Confrontado, esta manhã, por uma informação de **supostas** irregularidades no jornal “**Regiões**”, entre as quais, a falta de pagamento, há largos meses, dos salários aos jornalistas, desrespeito pelos contratos e uso indevido de verbas do IEFP de Castelo Branco por parte do proprietário, sentimo-nos na obrigação de **relembrar os nossos leitores, colaboradores e público em geral** de alguns aspetos, fundamentais, de “O Cidadão”. **Nós não somos “isso”!**

Temos a noção exata da **dificuldade** que existe para colocar em circulação um jornal **comercial**. Seja de especialidade, diário, semanal ou local. Se as grandes empresas de comunicação social fazem o que fazem, não é com meia dúzia de subsídios público-privados **que se consegue gerir a tesouraria**. Quem o faz, ou vai de **má-fé** ou não tem a mínima noção das despesas e receitas de um jornal.

“O Cidadão” é um projeto diferente. Diário, digital, registado na ERC, generalista. **Mas não promete o que não tem.**

Os que estão já connosco, entendem a **filosofia** e sabem, com toda a clareza, as condições de trabalho. E mais, **todos somos proprietários do jornal.** As **empresas** que aqui fazem publicidades e parcerias, estão conscientes da sua colaboração com a sociedade. Quanto mais fortes formos, **mais e melhor informação terão as pessoas.**

Não trabalhamos para uma empresa comercial, **não somos cúmplices de tráfuhices** e tudo fazemos para que esse tipo de “vírus” não entre **na associação que detêm a propriedade.** Como **jornalista**, jamais seria capaz de **enganar os meus camaradas.** E quem faz a gestão financeira da associação, tal como eu na parte editorial, **também age com critério e transparência.** Não somos jornalistas “conhecidos”, somos cidadãos.

Temos ambições? Sim! Havemos de conseguir, também, ter uma redação **justamente remunerada.** Sabemos o terreno que pisamos e o caminho a seguir. Quando fazemos convites a algumas “estrelas” do jornalismo, não por serem, apenas, “figuras”, mas pela **competência** que lhes reconhecemos, abrimos o jogo. Todo! Somos iguais neste projeto! **E como gostávamos de ter connosco muitos jornalistas da “velha guarda”!**

Não podia deixar de frisar a possibilidade de qualquer pessoa ser proprietária de **“O Cidadão”**; todos podem colaborar, mediante as suas valências. E esperar transparência na informação do projeto. **Porque a realidade não nos mete medo.** **Não estamos presos a poderes, logo, nada temos a esconder.**

Os abusos aos jornalistas **são uma constante.** A necessidade, fá-los acreditar em quem não deviam – **desde a imprensa local à nacional!** Como também já passei por esses **atropelos à dignidade**, optei por colaborar num jornal **ao serviço da Cidadania** – tão pouco respeitada, também, pelos poderes instituídos.

O nosso caminho está traçado. **Sabemos o que queremos.** E queremos muito, acreditem! Mas não queremos **enganar os nossos camaradas e, muito menos, enganarmo-nos a nós.** Estamos à vossa espera. **Ajudar-nos-emos mutuamente.**

Jornalistas, colaboradores, anunciantes: **vamos, todos juntos, dar saúde a este projeto** cidadão. No país inteiro. As pessoas, **sempre, em primeiro lugar.** Por cá, é novidade, mas nos países do norte da Europa, não.

O Jornalismo **livre, independente, imparcial, de proximidade,** abriu-nos esta porta. Vamos entrar. Perder esta oportunidade **seria uma traição à Cidadania.**

Do norte, sul ou ilhas. Estão todos convidados. Juntem-se a nós.